

“A BAHIA GÁS CONTINUA CUMPRINDO A SUA META DE INVESTIMENTOS”

ENTREVISTA

**LUIZ GAVAZZA,
DIRETOR-PRESIDENTE DA COMPANHIA
DE GÁS DA BAHIA (BAHIA GÁS)**



DIVULGAÇÃO

A Companhia de Gás da Bahia (Bahia Gás) é, atualmente, a maior fornecedora de gás natural das regiões Norte e Nordeste e a quarta maior do país. Atuando nos setores automotivo, industrial, comercial e residencial, a empresa aposta na expansão da rede, na interiorização de sua atuação e na busca por soluções que tornem o combustível mais barato como principais iniciativas para garantir

a sua própria competitividade e a dos principais setores produtivos. Administrada pelo Governo do Estado da Bahia, a empresa de economia mista tem ainda como acionistas a Gaspetro (subsidiária da Petrobras) e a Mitsui Gás e Energia do Brasil. Nesta entrevista, o diretor-presidente da Bahia Gás, Luiz Gavazza, fala da contribuição da companhia para o desenvolvimento do Estado. Confira!

Como o senhor avalia iniciativas como esta, de promover um amplo debate sobre o desenvolvimento econômico do Estado?

Principalmente em momentos como este, de crise e de mercado instável, é imprescindível esta reflexão conjunta. É também uma grande oportunidade para nós, do governo, mostrarmos que continuamos trabalhando firme para alavancar a economia, sobretudo em setores que geram empregos em larga escala, como o setor da infraestrutura. Por isso, o evento tem tudo para ser um referencial de novas soluções. A Bahia Gás continua cumprindo a sua meta de investimentos, de expansão da rede e ampliação de atuação no interior do Estado.

Como está a distribuição de gás natural hoje na Bahia?

Hoje, o gás natural é um produto de grande presença na matriz energética da indústria baiana, atendendo a quase todos os nichos de mercado. Em 2017, o setor industrial foi responsável por 92% do total de vendas da Companhia, atingindo um fornecimento de 3,3 milhões de m³/dia. O segmento residencial ultrapassou a marca das 50 mil unidades consumidoras e no setor automotivo houve um volume de vendas médio de cerca de 220 mil m³/dia. No segmento comercial, chegaram a 38 mil m³/dia. Vale destacar, ainda, o incremento no uso diversificado do gás natural, atendendo, sobretudo, a equipamentos sociais, como hospitais, esco-

“A Bahia Gás continua cumprindo a sua meta de investimentos, de expansão da rede e ampliação de atuação no interior do Estado”

las e universidades. Assim, em 2017, atingimos um volume de vendas de, aproximadamente, 1,3 bilhão de m³/ano, o que equivale a uma média diária de cerca de 3,6 milhões de m³/dia, e que corresponde a um crescimento de 7% quando comparado ao ano anterior.

E no interior, especificamente?

No ano passado, a Bahia Gás distribuiu gás natural para 15 municípios do Estado da Bahia. Além daqueles consumindo gás natural, a Bahia Gás possui uma rede de distribuição em mais quatro municípios e outro atendida por gás natural comprimido (GNC), consolidando a atuação total da Companhia em 20 cidades do Estado.

Quais as projeções de crescimento da empresa para este ano?

A previsão para 2018 é superar a marca de 58 mil usuários, com a interligação de mais 6 mil novos clientes. Para tanto, a Bahia Gás vem focando em captação/liga-

ção de clientes na capital e no interior do Estado, intensificando a sua participação no varejo, com o atendimento a estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços e condomínios residenciais.

Quais os planos de expansão e investimentos para curto e médio prazos?

No período 2018-2022, deverão ser implantados 575 km de rede de distribuição com perspectiva para a ligação de 40 mil novos clientes em todo o Estado. Desta forma, a Bahia Gás espera atingir em 2022 a marca de 93 mil usuários ligados e 1.480 km de rede construída. Nesse plano de investimentos destacamos: a massificação e interiorização do uso do gás natural,

sincronizando o plano aos macroprojetos do Governo do Estado; os estudos para a implantação de redes urbanas em novos municípios; e o atendimento a novas áreas industriais.

Qual é o investimento de maior impacto?

O principal empreendimento previsto para o período é a implantação do Gasoduto de Distribuição de Gás Natural do Sudoeste, com investimentos estimados em R\$ 434 milhões e extensão em torno de 306 km. Esse gasoduto interligará as cidades de Itajibá e Brumado, beneficiando um total de 13 municípios na região, vindo a ser, quando concluído, o maior duto de distribuição do Nordeste e o segundo maior do Brasil.

Notícias do setor Convenções Coletivas
Economia Certificação Digital
Eventos Publicações Especiais
Cultura e muito mais

A qualquer hora, em qualquer lugar.



Aponte a câmera do celular para o QR code e tenha acesso ao conteúdo.



ou acesse:

f fecomercioba @fecombahia
www.fecomercioba.com.br